



**24° ENANCIB**  
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação  
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação  
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



**XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT Especial**

**RELAÇÃO DO CONCEITO DE INTENCIONALIDADE E A AGENDA 2030 DA ONU**

***RELATIONSHIP OF THE CONCEPT OF INTENTIONALITY AND THE ONU 2030 AGENDA***

**Fernanda Alves Sanchez** - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

**Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti** - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

**Fernando Luiz Vechiato** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Dentre os estudos sobre a Intencionalidade no campo da Ciência da Informação estão as abordagens da Intencionalidade humana e tecnológica que apresentam como nexos as mediações. Essas mediações se referem às relações e interferências mútuas entre os sujeitos informacionais e as tecnologias. Nesse sentido, essas relações interferem nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que são vistas como aliadas para a promoção do acesso e disseminação da informação de qualidade. Dessa forma, a pesquisa visa investigar a relação entre os conceitos das Intencionalidades (humana e tecnológica) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) encontrados na Agenda 2030 da ONU a partir dos estudos do campo da Ciência da Informação. Dentre os aspectos metodológicos, a pesquisa é categorizada como bibliográfica e de abordagem qualitativa, realizada a partir de pesquisas anteriores sobre as Intencionalidades (humana e tecnológica), além do levantamento bibliográfico realizado no mês de julho no Portal de Periódicos da Capes e a Base de Dados do Enancib (BENANCIB) sobre a Agenda 2030 e os ODS. Como resultado, foi possível identificar estudos no campo da CI sobre a Agenda 2030 da ONU e seus objetivos a qual podem ser relacionados a Intencionalidade (humana e tecnológica) por meio das ações de mediação em ambas as perspectivas que podem contribuir nas abordagens teóricas, técnicas e tecnológicas para a melhoria do acesso, disseminação, recuperação, encontrabilidade e apropriação da informação para a geração do conhecimento que é reconhecida como uma das peças-chave para o alcance dos ODS da Agenda 2030 da ONU.

**Palavras-chave:** intencionalidade; Agenda 2030; Informação e Tecnologia.

**Abstract:** Among the studies on Intentionality in the field of Information Science, there are approaches to human and technological Intentionality that present mediations as a nexus. These mediations refer to the relationships and mutual interference between informational subjects and technologies. In this sense, these relationships interfere with Information and Communication Technologies (ICT), which are seen as allies in promoting access and dissemination of quality information. Thus, the research

aims to investigate the relationship between the concepts of Intentionality (human and technological) and the Sustainable Development Goals (SDGs) found in the UN Agenda 2030 based on studies in the field of Information Science. Among the methodological aspects, the research is categorized as bibliographic and with a qualitative approach, executed based on previous research on Intentionality's (human and technological), in addition to the bibliographical survey carried out in July on the Capes Periodicals Portal and the Base of Data from Enancib (BENANCIB) on the 2030 Agenda and the SDGs. As a result, it was possible to identify studies in the field of IC on the UN 2030 Agenda and its objectives, which can be related to Intentionality (human and technological) through mediation actions in both perspectives that can contribute to theoretical, technical approaches and technological technologies to improve access, dissemination, retrieval, findability and appropriation of information for the generation of knowledge, which is recognized as one of the key pieces for achieving the SDGs of the UN 2030 Agenda.

**Keywords:** intentionality; 2030 Agenda; Information and Technology.

## **1 INTRODUÇÃO**

Os estudos no campo da Ciência da Informação (CI) atuam no contexto do fenômeno informacional onde as relações dos sujeitos informacionais e as mudanças tecnológicas promovem a geração de dados e informações em diferentes espaços informacionais por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Nesse sentido, a versatilidade da CI permite investigações nas diferentes dimensões na sociedade, inclusas as ações para uma sociedade mais sustentável por meio da informação.

Diante disso, o desenvolvimento sustentável vem como um método para resolver problemas globais a partir de iniciativas organizacionais e informacionais para uma sociedade mais consciente da informação (Geraldo; Pinto, 2020). Entende-se que diante do atual cenário, o uso adequado da informação e das tecnologias para a construção de conhecimento é uma das formas mais poderosas para o atendimento do apelo global por paz e prosperidade em igualdade para todos da Agenda 2030 da ONU e o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) .

Dentro desse contexto, entende-se que o campo da CI tem fundamentos teóricos, técnicos e tecnológicos que podem contribuir com os movimentos envolvendo a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente, para promover o acesso à informação de qualidade. Para isso, nota-se que é necessário o apoio de sujeitos

informacionais espalhados pelo mundo todo com suas competências, habilidades e experiências diferentes, além de ambientes informacionais de qualidade.

Nesse sentido, a Intencionalidade humana e a Intencionalidade tecnológica são conceitos que no campo da CI têm como nexos as mediações, nelas as relações de interferências são mútuas, ou seja, os humanos interferem nas tecnologias e as tecnologias nas relações e experiências dos sujeitos. Essa relação pode potencializar e contribuir para a promoção da Encontrabilidade da Informação (EI), a disseminação da informação, apropriação da informação e conseqüentemente a geração de conhecimento (Sanchez; Vidotti; Vechiato, 2023).

Desse modo, define-se a questão norteadora desse estudo como: quais são as relações teóricas, técnicas e tecnológicas advindas das Intencionalidades (humana e tecnológica) no contexto da Ciência da Informação para a Agenda 2030 da ONU? Como objetivo geral a pesquisa visa investigar a relação entre os conceitos das Intencionalidades (humana e tecnológica) e ODS encontrados na Agenda 2030 da ONU a partir dos estudos do campo da Ciência da Informação.

Justifica-se a realização do estudo diante da importância em compreender como ocorrem as relações dos sujeitos informacionais e as TIC para que assim elas possam contribuir com o alcance dos ODS inseridos na Agenda 2030 da ONU, especialmente no que condiz aos estudos no campo da CI que potencializam o acesso, a disseminação, a encontrabilidade e a apropriação da informação de qualidade para a geração de conhecimento.

## **2 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Trata-se de um estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa e de cunho teórico. O levantamento bibliográfico sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no campo da Ciência da Informação foi realizado no Portal de Periódicos da Capes, com o acesso federado e na Base de Dados do Enancib (BENANCIB).

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

O Portal de Periódicos da Capes apresenta relevância no campo acadêmico-científico e qualidade expressiva de periódicos indexados, inclusos, os periódicos do campo da Ciência da Informação. Desse modo, as palavras-chave utilizadas no mecanismo de busca foram utilizadas da seguinte forma: “agenda 2030” *and* “ciência da informação” e “objetivos de desenvolvimento sustentável” *and* “ciência da informação”. Essa pesquisa foi realizada apenas em português, a fim de verificar o que vem sendo desenvolvido sobre a Agenda 2030 e os ODS em âmbito nacional.

Dentro desse contexto, segue o levantamento das publicações de trabalhos apresentados no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) por meio do BENANCIB, a fim de verificar a quantidade das publicações e a atenção que os temas da Agenda 2030 da ONU e os ODS estão ganhando no evento, além de quais os GTs estão trazendo essas discussões. O levantamento levou em consideração os termos “Agenda 2030” e “ODS” nos títulos das publicações.

No mais, como mencionado anteriormente, a fundamentação teórica sobre os conceitos de Intencionalidade (humana e tecnológica) partem de pesquisas anteriores. Vale ressaltar que ambas as temáticas são pouco abordadas no campo da CI.

Dessa forma, o intuito deste levantamento sobre a Agenda 2030 e os ODS foi realizado para verificar a possibilidade de relação conceitual entre os estudo e assim ampliar o escopo das pesquisas sobre as Intencionalidades no campo da CI com um assunto que causa impactos na sociedade em escala mundial. Assim, o Quadro 1, que segue, apresenta os resultados quantitativos destes levantamentos.

**Quadro 1 – Resultado do levantamento sobre Agenda 2030 e ODS na CI**

<b>Portal de periódicos da CAPES</b>	
<b>Termo</b>	<b>Quantidade</b>
“Agenda 2030” <i>and</i> “Ciência da Informação”	26
“Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” <i>and</i> “Ciência da Informação”	8
<b>Registros recuperados</b>	34
<b>Descartados por duplicidade</b>	7
<b>Total</b>	<b>27</b>

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

<b>BENANCIB</b>			
<b>Ano</b>	<b>Termo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>GTs</b>
2021	Agenda 2030	10	(2) GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação (3) GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento (3) GT 6 – Informação, Educação e Trabalho (1) GT 10 – Informação e Memória (1) GT 11 – Informação & Saúde
	ODS	2	(2) GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
	<b>Recuperados</b>		<b>12</b>
	<b>Descartados por duplicidade</b>		<b>2</b>
	<b>Total</b>		<b>10</b>
<b>Ano</b>	<b>Termo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>GTs</b>
2022	Agenda 2030	2	(1) GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento (1) GT 11 – Informação & Saúde
	ODS	1	(1) GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação
	<b>Recuperados</b>		<b>3</b>
	<b>Descartados por duplicidade</b>		<b>0</b>
	<b>Total</b>		<b>3</b>
<b>Ano</b>	<b>Termo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>GTs</b>
2023	Agenda 2030	9	(1) GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento (1) GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação (1) GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento (1) GT 5 – Política e Economia da Informação (2) GT 6 – Informação, Educação e Trabalho (1) GT 9 – Museu, Patrimônio e Informação (2) GT Especial (GT 4)
	ODS	1	(1) GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação
	<b>Recuperados</b>		<b>10</b>
	<b>Descartados por duplicidade</b>		<b>1</b>
	<b>Total</b>		<b>9</b>
<b>Total BENANCIB</b>			<b>22</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados obtidos no Portal de Periódicos da CAPES das publicações começam no ano de 2017, com um total de 27 publicações. Já as publicações no BENANCIB começam no ano de 2021 e apresentam 22 publicações sobre as temáticas da Agenda 2030 e os ODS. A seguir serão abordados os resultados quantitativos e qualitativos desse levantamento bibliográfico em meio as discussões teóricas dos estudos sobre as temáticas no campo da CI.

### **3 AGENDA 2030 E OS ODS NO CONTEXTO DO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Coordenada pela ONU a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é o resultado de um processo global dos 193 estados membros da organização que foi adotada

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

em 2015. Nela constam 17 ODS e 169 metas de ações globais em dimensões ambientais, econômicas e sociais de forma integradas e inter-relacionadas (ODS, 2024).

Tratando-se do documento oficial da Agenda 2030 (ODS, 2015), nota-se a importância das tecnologias e dos sujeitos informacionais no auxílio da promoção dos ODS, isso porque as tecnologias estão vinculadas as três dimensões, sendo as ambientais, econômicas e sociais em diferentes ODS e metas. Em especial, as TIC são mencionados em três objetivos, sendo eles: ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação e ODS 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, vale ressaltar que para além das menções sobre as TIC, encontra-se dentre os princípios e compromissos apresentados no documento oficial da Agenda 2030, a seção que cita um tema familiar para a CI que é a disseminação da informação como um meio de acelerar o progresso humano e o acesso à educação (ODS, 2015).

Dentre os esforços para a promoção da Agenda 2030 no contexto do campo da CI, temos uma das principais instituições internacionais relacionadas a área que é a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA). Destacam-se duas ações, sendo elas a Declaração de Lyon (2014)<sup>1</sup> e a *International Advocacy Programme* (2017), que enfatizam a importância dos papéis das bibliotecas e centros de informação, especialmente, das públicas, em garantir a sociedade o acesso à informação e aos serviços relacionados às Tecnologias de Informação e Comunicação (Costa; Alvim, 2021).

A Declaração de Lyon, aborda o papel e o potencial das organizações de uma forma mais conceitual, afirmando que:

intermediários da informação, bibliotecas, arquivos, organizações da sociedade civil, líderes comunitários e os meios de comunicação possuem as habilidades e recursos para auxiliar os governos, instituições e indivíduos a comunicar, organizar, estruturar e compreender os dados que são fundamentais para o desenvolvimento [...] para se efetivar o acesso à informação como elemento para o desenvolvimento, dentre as ações incluem-se a preservação e garantia de acesso permanente ao patrimônio cultural, aos registros governamentais e às informações, por meio da gestão das bibliotecas e arquivos nacionais e outras instituições de patrimônio público (Schäfer; Silva, 2022, p. 656).

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/>. Acesso em: 3 jul. 2024.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

Já no *International Advocacy Programme* (IAP) a IFLA promoveu de fato uma ação com reuniões, apoio e incentivo financeiro com representantes de 76 países entre os anos de 2016 e 2019 com o intuito de capacitar e mobilizar os profissionais da informação para que trabalhem em suas instituições e associações a partir da linguagem dos ODS. O site da Nações Unidas destaca que o IAP se enquadra nas ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 17 – Parcerias e meios de implementação<sup>2</sup>.

Em consonância as iniciativas das organizações internacionais estão as publicações do ENANCIB, nele o GT 4 – Gestão da Informação e do conhecimento foi o que mais publicou sobre as temáticas da Agenda 2030 e ODS com um total de 7 publicações, seguidos do GT 6 – Informação, Educação e Trabalho com 5 publicações. Os demais GTs seguiram com duas ou apenas uma publicação. Entende-se esses destaques nos dois primeiros GTs (4 e 6) diante das discussões relacionadas as bibliotecas públicas, escolares etc., tendo em vista que esses espaços visam promover o acesso à informação de qualidade a favor da educação.

Seguindo as discussões no campo da CI sobre a Agenda 2030 e os ODS, Geraldo e Pinto (2019) afirmam que em âmbito nacional quem assume essa responsabilidade junto a IFLA na divulgação das ODS é a Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Ciência da Informação e Instituições (FEBAB). Em consonância as ações brasileiras, o estudo de Oliveto (2019), apresenta a relação dos produtos e serviços do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) que se adequavam a promoção das ODS a partir do Documento Técnico resultante do Projeto 914BRZ2005 – Ibict, Edital n. 018/2017.

A autora afirma que todos os produtos e serviços oferecidos pelo IBICT podem auxiliar no cumprimento da Agenda 2030 e atingem de forma direta ou indireta a execução dos ODS, isso porque:

Ao divulgar o conhecimento de modo democrático, permitindo o acesso de grande quantidade de pessoas, independentemente de sua cor, origem, gênero, ideologia, o IBICT vai ao encontro dos objetivos de alcançar a igualdade de gêneros e o empoderamento das mulheres e meninas, reduzir a desigualdade entre os países e promover sociedades inclusivas para o desenvolvimento sustentável. Com seus periódicos científicos e os repositórios institucionais que ajuda criar e alimentar, o instituto é uma fonte de conhecimento em constante atualização (Oliveto, 2019, p. 81).

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://sdgs.un.org/partnerships/ifla-international-advocacy-programme>. Acesso em: 3 jul. 2024.

O estudo de Oliveto (2019), exemplifica por meio dos serviços e produtos do IBICT a relação da Ciência da Informação e os ODS, ou seja, fica claro que o instituto assim como a área da CI de um modo geral pode atuar em todos os ODS de forma direta ou indireta, pois tem por essência a capacidade teórica, técnica e prática de lidar com aspectos informacionais tecnológicos além da capacitação dos sujeitos informacionais e institucionais<sup>3</sup>.

Nesse sentido, vale ressaltar que não foram encontradas publicações no GT 8 – Informação e Tecnologia do ENANCIB, dessa forma, diante do que foi encontrado no levantamento bibliográfico afirma-se que esse estudo irá contribuir com as discussões neste GT, enfatizando a importância dos estudos acerca dos sujeitos informacionais e as tecnologias para a promoção do acesso e disseminação da informação. Isso porque, o GT 8 discute para além das fundamentações teóricas, chegando as perspectivas técnicas e tecnologias viáveis para promover, por exemplo, a encontrabilidade da informação tanto no que condiz a qualidade do sistema, quanto do atendimento das necessidades informacionais dos sujeitos.

Ainda no contexto dos estudos sobre a Agenda 2030 e os ODS no campo da Ciência da Informação, Belluzzo (2018, 2019) enfatiza a importância da capacitação dos profissionais da informação para impulsionar os movimentos de sustentabilidade. Segundo a autora, a Competência em Informação (CoInfo) é essencial para mediar inteligentemente a informação de forma legal e ética na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de competências necessárias à era digital e à promoção dos ODS, especialmente o ODS 4 - Educação de qualidade. Além do ODS 4, a autora explora também os ODS 8 e 9, enfatizando a importância da capacitação dos sujeitos institucionais para atender às demandas do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social e a inovação.

Belluzzo (2018) destaca que as competências envolvem conhecimentos, habilidades e disposições afetivas, que devem ser desenvolvidas pelas próprias pessoas. Essas competências são fundamentais para o acesso e uso inteligente das informações disponíveis através das TIC, promovendo um debate essencial para a sobrevivência do sistema democrático.

---

<sup>3</sup> Entende-se que sujeitos informacionais correspondem aos sujeitos que buscam por informação, denominados como usuários, entretanto, acredita-se que o termo não seja mais suficiente, pois atualmente todo sujeito contribui direta ou indiretamente com dados e informações que podem potencializar a representação, organização e encontrabilidade das informações nos ambientes informacionais. Os sujeitos institucionais são os profissionais informáticos e profissionais da informação que atuam nos projetos, implementação e desenvolvimento da organização e representação da informação em ambientes informacionais.

Portanto, na próxima seção serão apresentados os conceitos da Intencionalidade humana e Intencionalidade tecnológica, buscando enfatizar como os conceitos fundamentam teoricamente os estudos que contribuem para compreensão das diversas realidades e necessidades relacionadas à Agenda 2030, promovendo um olhar para o fenômeno informacional que envolve o desenvolvimento sustentável a partir dos estudos sobre os sujeitos informacionais e as tecnologias.

#### **4 RELAÇÕES DAS INTENCIONALIDADES HUMANA E TECNOLÓGICA E OS ODS**

Entende-se que o processo para a geração do conhecimento envolve prioritariamente sujeitos informacionais. Levando em consideração o fenômeno informacional, os contextos em que os sujeitos informacionais vivem e os impactos que suas experiências causam em suas ações e como lidam com a informação, temos ainda um ciclo entre o sujeito institucional que deve disponibilizar a informação de forma adequada e confiável através dos meios de comunicação e do sujeito informacional que busca atender uma necessidade informacional, nesse sentido, enquadram-se os conceitos da Intencionalidade (humana e tecnológica).

O conceito de Intencionalidade é advindo da escola de pensamento da Fenomenologia e da Pós-Fenomenologia e desenvolvidas no campo da Filosofia. A Fenomenologia foi concebida por Husserl, que acreditava na consciência sempre como consciência de algo, essa objetividade orientada pela consciência ele denominava como Intencionalidade (Husserl, 2002).

Searle escreveu a Teoria da Intencionalidade dentro do contexto da Fenomenologia, originalmente em 1983. O filósofo argumenta que a Intencionalidade está fundamentada na consciência, enfatizando que embora não sejam idênticas, estão intrinsecamente ligadas (Searle, 2000, 2002). Ele propõe que a Intencionalidade seja vista como um fenômeno natural biológico, acessível tanto ao consciente quanto ao inconsciente. Segundo o autor, alguns estados intencionais inconscientes são viáveis por acessarem estados mentais conscientes (Searle, 1997).

Para Searle (2002) a Intencionalidade é sempre formalizada pelas representações, sejam elas os atos de fala ou as percepções, nesse sentido, compreender a ideia de representação na Intencionalidade está direcionada a subjetividade da relação mente-mundo,

ou seja, o direcionamento estabelecido por nossas crenças, valores, percepções, lembranças, desejos etc. em determinadas situações.

No campo da CI a Intencionalidade foi abordada inicialmente nos estudos de Miranda (2010) e nos estudos de Vechiato (2013) e Vechiato e Vidotti (2014) relacionando-a *Findability* e a Encontrabilidade da Informação. Em um primeiro momento, Miranda destaca a Intencionalidade como uma propriedade da informação dentro do contexto do fenômeno informacional, afirmando que ela:

significa *direcionalidade* de informação e se funda na experiência de cada sujeito (*user experience* para controle na produção, organização e partilha de informação); a informação que é produzida é sempre *acerca de e dirigida a*, isto é, um sujeito, com a sua experiência, cria informação *acerca de e dirigida a* para atingir seus objetivos (Miranda, 2010, p. 273, grifo da autora).

Posteriormente, Vechiato (2013) e Vechiato e Vidotti (2014) apresentam a Intencionalidade como um dos treze atributos de EI, afirmando que ela é carregada de: “experiências, necessidades e competências (tanto as informacionais quanto as tecnológicas), entendimento, cognição e satisfação, fornecendo, inclusive, subsídios para a estruturação de sistemas e ambientes informacionais” (Vechiato; Vidotti, 2014, p. 113).

Dando continuidade aos estudos da Intencionalidade no contexto do campo da CI, Sanchez, Vidotti, Vechiato e Almeida Junior (2022) entendem que a Intencionalidade é vista como intrínseca ao ser humano a qual a bagagem cognitiva dos sujeitos informacionais são construídas por meio das relações, ou seja, relações que afetam o direcionamento e planejamento das representações que serão materializadas pelas ações intencionais de cada sujeito.

Dessa forma, a Intencionalidade não ocorre de forma isolada, ela depende dos contextos (familiares, sociais, culturais, políticos e tecnológicos) e do espaço informacional (físico, digital e/ou híbrido) que é onde a informação se propaga. São essas relações que interferem direta ou indiretamente nas mediações humanas (Sanchez; Vidotti; Vechiato; Almeida Júnior, 2022).

Segundo Rojas (2018), a mediação e a Intencionalidade estão intrinsecamente ligadas, já que a primeira atua como suporte e guia para o sentido que a Intencionalidade carrega, neste caso, as representações. Assim, sob essa ótica é importante reconhecer que todo e qualquer tipo de sujeito informacional desempenha um papel mediador, e algumas atividades têm impactos mais profundos do que outras quando o processo de comunicação não é neutro.

Dentro desse contexto, Sanchez, Castro, Vechiato e Vidotti (2023) apontam em seus estudos no campo da CI a relação da Teoria da Representação, com a Representação da Informação tendo as formas de representação como formas de formalizar a Intencionalidade, nesse sentido, demonstra as relações conceituais entre elas e o conceito de Mediação da Informação, a fim de propiciar a Encontrabilidade da Informação.

Isso porque, ao representar a informação, há um processo de redução de informação realizado por quem vai mediá-la. Além disso, estabelece para o campo da CI que essas formalizações têm como objetivo em comum a comunicação, perpassando a ideia de apenas transferência de informação e ampliando a percepção para o conceito de comunicação para algo que de fato carregue significado para os sujeitos informacionais (Sanchez; Castro; Vechiato; Vidotti, 2023).

Nesse sentido, a apresentação da representação no contexto do campo da CI é percebida na existência de um esforço do campo nos estudos sobre a Representação da Informação em “em produzir, consolidar e padronizar formas de representação, alguns exemplos são os estudos sobre: tesouros, vocabulários controlados, ontologias, linguagem de marcação de metadados etc.” (Sanchez; Castro; Vechiato; Vidotti, p. 22).

Dentro do contexto da EI em que os sujeitos institucionais e informacionais aplicam sua Intencionalidade ao representar e mediar informações por meio da TIC é possível relacionar a ColInfo citado nos estudos do campo da CI no contexto dos ODS na seção anterior. Baseado na literatura sobre a Intencionalidade, a bagagem cognitiva do sujeito é construída a partir das relações e estabelecem as ações dos sujeitos a partir das suas características relacionadas ao comportamento informacional, à competência em informação, às experiências e vivências ao longo da vida.

Dessa forma, a ColInfo e a Mediação da Informação se relacionam com a Intencionalidade humana e tecnológica no que condiz as ações infocomunicacionais dos sujeitos institucionais e informacionais que fazem parte dos processos que envolvem o acesso a informação, a disseminação da informação, a Encontrabilidade da Informação, a apropriação da informação e a geração de conhecimento.

Entende-se que essas ações humanas em conjunto com a TIC devem estar fundamentadas no conceito de Encontrabilidade da Informação, que pode contribuir na efetividade da qualidade dos ambientes informacionais e na satisfação do sujeito informacional ao atender sua necessidade informacional. Nesse sentido, é:

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

fundamental que os sujeitos organizacionais saibam converter o conhecimento tácito/individual em conhecimento explícito/coletivo, bem como tenham uma atitude voltada à aprendizagem ao longo da vida [...] sendo, portanto, mais qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho e competentes em informação para as tomadas de decisão assertivas, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento social e a inovação (Belluzzo, 2019, p. 25).

Nota-se assim, que o ColInfo se referem de acordo com a Intencionalidade nas ações dos sujeitos institucionais para os sujeitos informacionais, ou seja, são as competências e especificidades de cada um que permitem por meio das TIC a Encontrabilidade da Informação e a geração de conhecimento, que pode ser considerado a peça-chave para a resolução de algumas problemáticas que a Agenda 2030 está destinada a solucionar.

Por conseguinte, os fundamentos da Intencionalidade tecnológica está estabelecida na escola de pensamento da Pós-Fenomenologia nelas as interferências nas mediações humanas são continuamente mediadas pelas tecnologias. Nesse sentido:

enquanto a Fenomenologia Clássica particularmente em suas formas Husserlianas depende de noções de consciência, ego, experiência, ideias e assim por diante, no caso da Pós-Fenomenologia sentimos a necessidade de prestar muito mais atenção em como vivenciamos o mundo em termos de atividades corporais, habilidades corporais (Don [...], 2015, n. p).

Dessa forma, Ihde (Don [...], 2015) também se fundamenta na ideia de consciência e inconsciência, a partir da perspectiva das formas de interação com os ambientes, o filósofo diz que “estamos sempre interagindo com o ambiente, com o que a Fenomenologia chama de mundo e quando usamos o termo vida do mundo queremos dizer interação em ambos os aspectos, cultural e material”, dessa forma, são movimentos automáticos e inconscientes do corpo humano, realizados por meio de tecnologia, para finalizar uma ação intencional.

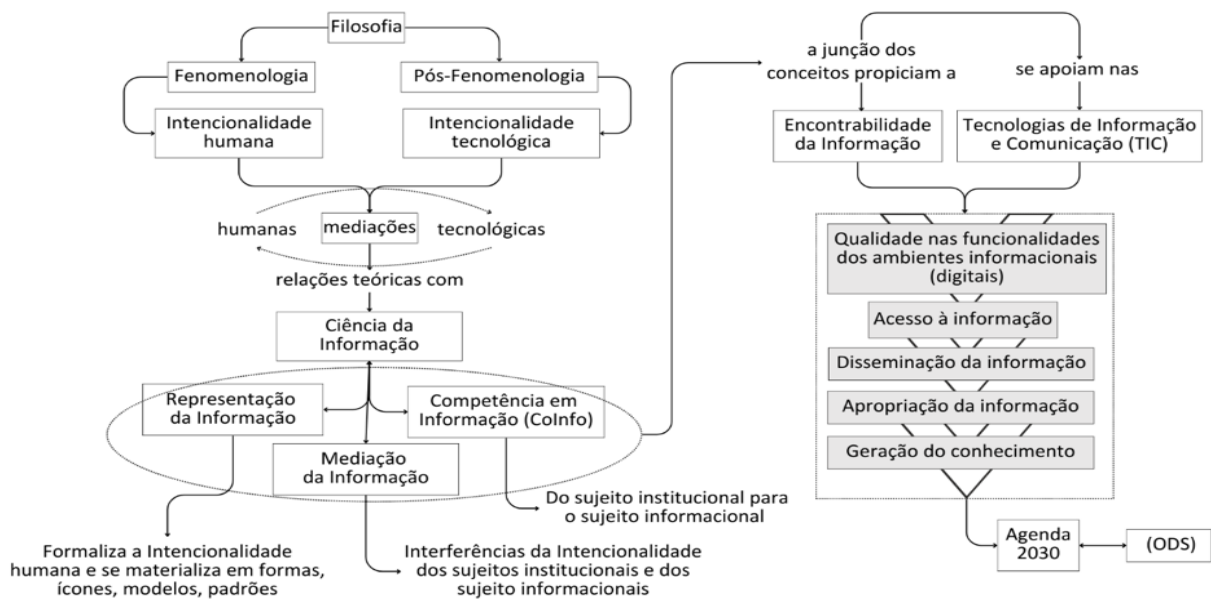
Nesse sentido, no contexto da CI a Intencionalidade humana e a tecnológica trazem como nexos as mediações sob a perspectiva da Encontrabilidade da Informação no que se refere a construção de ambientes informacionais digitais, trazendo a junção das ações dos sujeitos informacionais e dos sujeitos institucionais nesse processo que envolvem diferentes categorias de mediação das tecnologias que são classificadas por Ihde (Sanchez; Vidotti; Vechiato, 2023). Dentro desse contexto, a Intencionalidade tecnológica:

confere uma perspectiva operacional e tecnológica ao fenômeno da informação digital. Ela atribui significado e direção às quatro categorias de mediação tecnológica e aos diversos tipos de objetos tecnológicos. Em outras palavras, é uma perspectiva "inversa" que permite compreender o potencial

e as funcionalidades que esses objetos podem ter na construção do ambiente informacional. Portanto, ambas as Intencionalidades se complementam, contribuindo para uma compreensão abrangente do processo de construção de ambientes informacionais digitais (Sanchez; Vidotti; Vechiato, 2023, p. 10-11).

A fim de contextualizar as relações teóricas da Intencionalidade humana e da Intencionalidade tecnológica nos estudos do campo da CI vinculadas as pesquisas sobre a Agenda 2030 e os ODS segue o a Figura 1 que apresenta o mapa conceitual deste estudo.

Figura 1 – Mapa conceitual



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Desse modo, a Figura 1 representa as relações humanas e teóricas referentes aos estudos no campo da Ciência da Informação diante do contexto do alcance dos ODS inseridos na Agenda 2030. A construção desse estudo parte do princípio dos fundamentos teóricos e conceituais das Intencionalidades humana e tecnológica nas escolas de pensamento da Fenomenologia e Pós-fenomenologia do campo da Filosofia.

Portanto, entende-se que diante do fenômeno informacional as mediações humanas e tecnológicas estão continuamente relacionadas se apoiando como meio as TIC para que propiciar a Encontrabilidade da Informação nos ambientes informacionais, em especial, os digitais, a fim de potencializar à acesso amplo a informação de qualidade, a disseminação das informações necessárias para combater as problemáticas em âmbito mundial para que assim ocorra a apropriação e a geração de conhecimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o objetivo geral deste estudo foi atingido tendo em vista a proposta de investigação acerca das relações entre os conceitos das Intencionalidades (humana e tecnológica) e os ODS encontrados na Agenda 2030 a partir dos estudos do campo da Ciência da Informação.

Foi possível a partir do levantamento e análise bibliográfica identificar pesquisas no campo da Ciência da Informação dentro do contexto da Agenda 2030 da ONU e os ODS que se relacionam conceitualmente com as Intencionalidades humana e tecnológica, evidenciando perspectivas e iniciativas técnicas e tecnológicas para o alcance dos objetivos.

Em especial, alguns ODS foram destacados, como o ODS 4 sobre Educação de qualidade, isso porque está direcionado ao acesso à informação de qualidade. Além deles foram mencionados ODS 8, 9 e 17 que se relacionam a infraestrutura e a capacitação (Colnfo) dos sujeitos institucionais e informacionais. No mais, houve ainda o estudo de Oliveto (2019) que destaca a capacidade da CI em contribuir com todos os dezessete ODS.

Dentro desse contexto, entende-se que os estudos sobre a Agenda 2030 e os ODS devem ser discutidos na linha da Informação e Tecnologia, tendo em vista que os ambientes informacionais, em especial, os digitais são os propulsores do acesso à informação. Nesse sentido, o conceito de Encontrabilidade da Informação, apoiados aos conceitos das Intencionalidades (humana e tecnológica) podem contribuir com essas discussões e com a qualidade e efetividades desses ambientes.

Por fim, entende-se que os estudos relacionados as Intencionalidades (humana e tecnológica) podem contribuir com a compreensão do fenômeno informacional e o alinhamento de formas, recursos e tecnologias que ofereçam a capacitação dos sujeitos informacionais no que se refere ao uso, acesso, disseminação, encontrabilidade e apropriação da informação para a promoção do conhecimento, que é o grande trunfo da resolução das problemáticas no mundo e que estão relacionadas a Agenda 2030 e os ODS.

## REFERÊNCIAS

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Competência em informação (Colnfo) e midiática: inter-relação com a agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) sob a ótica da educação contemporânea. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e**

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

**Biblioteconomia**, [São Paulo], v. 2, 2018. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/242569>. Acesso em: 3 jul. 2024.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Transformação digital e competência em informação: reflexões sob o enfoque da agenda 2030 e dos objetivos de desenvolvimento sustentável. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/11894>. Acesso em: 3 jul. 2024.

COSTA, Teresa; ALVIM, Luísa. A Agenda 2030 e a Ciência da Informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação. **Revista Ibero-Americana de ciência da informação**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 617-628, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10316/112437>. Acesso em: 3 jul. 2024.

GERALDO, Genilson; PINTO, Marli Dias de Souza. Percursos da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030/ONU. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 24, n. 2, p. 373-389, 2019.

DON Ihde: Filosofia e tecnologia: os conceitos da pós-fenomenologia. Entrevista concedida para a UNOCHAPECÓ em 21/04/2015. [S. l.: s. n.], 21 abr. 2015. 1 vídeo (9 min). Publicado pelo canal Maurício Fernando Bozatski. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9BmNC6OXCQM>. Acesso em: 3 jul. 2024.

IHDE, Don. **Technology and the lifeworld**: from garden to earth. Bloomington: Indiana University Press. 1990.

MIRANDA, Májory Karolina Fernandes de Oliveira. **O acesso à informação no paradigma pós-custodial**: da aplicação da Intencionalidade para findability. 353f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais) – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, 2010. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/50422>. Acesso em: 3 jul. 2023.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Brasil). Indicadores brasileiros para os objetivos de desenvolvimento sustentável. 2024. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>. Acesso em: 3 jul. 2024.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Brasil). **Transformando Nosso Mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Tradução: Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). 2015. Disponível em: <https://encurtador.com.br/O45FK>. Acesso em: 7 jul. 2024.

OLIVETO, Fernanda Aléssio. O Ibict na Agenda 2030: o conhecimento como forma de inclusão. **Inclusão Social**, Brasília, v. 13, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/5073>. Acesso em: 3 jul. 2024.

SANCHEZ, Fernanda Alves; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio; VECHIATO, Fernando Luiz; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Intencionalidade e mediação da informação no contexto dos ambientes informacionais digitais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/111998>. Acesso em: 3 jul. 2024.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

SANCHEZ; Fernanda Alves; CASTRO, Fabiano Ferreira de; VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Correlações da Teoria da Representação e Teoria da Intencionalidade: contribuições para a Encontrabilidade da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 52, n. 2, p.222-249, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v52i2.6030>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SANCHEZ; Fernanda Alves; VIDOTTI, Silvana Ap. Borsetti Gregorio; VECHIATO, Fernando Luiz. O conceito de Intencionalidade Tecnológica no contexto da Encontrabilidade da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023, São Cristóvão. **Anais [...]** São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://ancib.org/enancib/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/1414>. Acesso em: 3 jul. 2023.

SCHÄFER, Murilo Billig; SILVA, Eva Cristina Leite da. Conhecimento e aplicação da agenda 2030 nas unidades de arquivo das instituições federais de ensino superior da Região Sul do Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 647–668, 2022. DOI: 10.26512/rici.v15.n3.2022.41254. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/41254>. Acesso em: 3 jul. 2024.

SEARLE, John Rogers. **A redescoberta da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SEARLE, John Rogers. **Intencionalidade**. Trad. Julio Fischer e Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SEARLE, John Rogers. **Mente, linguagem e sociedade: filosofia no mundo real**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

VECHIATO, Fernando Luiz. **Encontrabilidade da informação: contributo para uma conceituação no campo da Ciência da Informação**. 2013. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/103365>. Acesso em: 3 jul. 2024.

VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. **Encontrabilidade da Informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. (Coleção PROPG Digital-UNESP). Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/126218>. Acesso em: 3 jul. 2024.